

Tópicos Especiais em Ciência Política 4 - 187437

Internet e Política

– 1º semestre de 2018 –

(versão preliminar, sujeita a mudanças)

Professora Marisa von Bülow

marisavonbulow@gmail.com

www.resocie.org

Monitor: Pedro Henrique Abelin

pedroabelin@gmail.com

O objetivo deste curso é oferecer aos estudantes de graduação em ciência política (e áreas afins) conhecimento sobre as relações entre o exercício da política e as plataformas virtuais. Neste semestre, o foco principal do curso será a relação entre o ativismo político e os usos de redes sociais virtuais em contexto eleitoral e de polarização política. Esse foco, no entanto, é abrangente. Inclui não apenas a análise das estratégias eleitorais de candidatos(as) e partidos políticos, mas também as práticas digitais para o ativismo de indivíduos e organizações da sociedade civil, que usam a Internet para posicionarem-se, organizarem-se, mobilizarem, influenciarem o processo eleitoral.

A bibliografia do curso, além de recente, é multidisciplinar. O tema deste curso tem sido debatido não apenas por cientistas políticos, mas também por especialistas das áreas de comunicação, computação, estatística, sociologia, antropologia, etc. Apesar do crescimento exponencial no número de publicações e da melhoria significativa da qualidade das mesmas, ainda sabemos muito pouco sobre os impactos da Internet na vida política. Este curso forma parte de uma agenda de pesquisa mais ampla que busca contribuir para a melhor compreensão desse objeto de estudo e que tem sido desenvolvido no âmbito do grupo *Repensando as Relações entre Sociedade e Estado* (Resocie- IPOL-UnB). Conhecimento prévio sobre teorias da democracia, comportamento eleitoral e computação não são pré-requisitos, mas certamente ajudarão os(as) estudantes a compreender melhor os textos debatidos.

O curso intercalará aulas de debate sobre a bibliografia com aulas práticas, nas quais debateremos sobre o uso de aplicativos e softwares de coleta e análise de dados em redes sociais virtuais. O curso proporcionará aos estudantes conhecimentos metodológicos sobre uso de técnicas qualitativas e quantitativas. No entanto, não teremos tempo para analisar todas os instrumentos e técnicas disponíveis em profundidade.

Parte importante do material do curso está na Internet e deverá ser consultada fora do horário de sala. Os estudantes deverão procurar os vários tutoriais e cursos virtuais disponíveis para aprofundar seus conhecimentos sobre técnicas de pesquisa, aplicativos e plataformas de análise de dados. Além disso, deverão ler matérias de blogs sobre tecnologia e criar contas (mesmo que apenas temporárias) nas principais plataformas de redes sociais. A participação no grupo aberto do Facebook “Internet & Política: das # às ruas” permitirá ter acesso às notícias e pesquisas mais recentes sobre o tema. Finalmente - mas não menos importante - será obrigação dos(as) estudantes manterem-se informados sobre o processo eleitoral e trazer notícias e dados para o debate respeitoso, crítico e rigoroso em sala.

Ao longo do semestre, receberemos convidados e convidadas que falarão sobre suas experiências de pesquisa e de consultoria na área.

O horário de atendimento será às segundas-feiras (12:00-13:00hrs). No entanto, os estudantes deverão agendar horário com antecedência de pelo menos 48hrs, por email ou pessoalmente.

Avaliação

A avaliação do curso será baseada em uma prova (20%), quatro exercícios práticos (30%), um trabalho final (40%) e participação em sala (10%). O trabalho final permitirá que os estudantes apliquem conhecimentos a um estudo de caso específico. A participação será avaliada pela presença em sala, pela capacidade dos estudantes de debater criticamente os textos e os temas em sala e por meio de posts no grupo Política e Internet no Facebook. Além disso, os estudantes poderão ser voluntários em tarefas que permitirão melhorar sua nota final em até 10%.

Sobre a prova:

A prova avaliará o conhecimento dos estudantes sobre a literatura e o conteúdo dado em sala. É individual e presencial.

Sobre os exercícios:

Os exercícios permitirão colocar em prática o conhecimento sobre aplicativos, técnicas de coleta e de análise de dados. Serão feitos em sala e entregues posteriormente via Plataforma Aprender. São individuais. As instruções de cada exercício serão entregues em sala ao longo do semestre, de acordo com as datas do cronograma. Serão computadas as três melhores notas dos quatro exercícios. Quem faltar ao dia do exercício não poderá repor a atividade.

Sobre o trabalho final:

O trabalho final será realizado individualmente ou em grupos de até três estudantes. A proposta do grupo será apresentada e avaliada pela professora e pelo monitor do curso. O tema do trabalho final será escolhido pelo grupo, mas só serão aceitos aqueles que: a) tenham relação direta com o tema das eleições 2018 e b) apresentem dados originais (não serão aceitos trabalhos que se baseiam apenas na revisão de

literatura já existente). Instruções mais detalhadas, assim como opções de temas e de metodologias, serão discutidos em sala e nos horários de atendimento. Plágio será sancionado com nota MI como média final do curso para todo o grupo.

Sobre a participação em sala:

Terão um ponto na média os(as) estudantes que não faltarem a nenhuma aula ao longo do curso e participarem ativamente das discussões. Terão meio ponto aqueles(as) que faltarem a menos de 10% das aulas e participarem ativamente das discussões. Lembrem-se que, de acordo com as normas da Universidade de Brasília, o limite máximo para faltas não-justificadas é de 25%. Estudantes que sistematicamente chegarem atrasados/saírem cedo de sala sem justificativa receberão falta.

**Estudantes que tiverem dificuldade no acesso à Internet por computador ou celular deverão informar a professora e o monitor no início do semestre.*

Calendário e Bibliografia

Obs.: ao longo do semestre o calendário poderá ser alterado. Os estudantes serão avisados com antecedência.

Parte 1

Introdução: do que estamos falando? O que é a “Internet”? O que são as “redes sociais virtuais”? Big data, machine learning? E por que o tema é importante para quem estuda ciência política?

5 e 7/3 – Apresentação do Programa e do Objeto de Estudo

boyd, danah e Nicole Ellison. 2007. “Social Network Sites: Definition, History, and Scholarship”. *Journal of Computer-Mediated Communication*, 13 (1), p. 210-230.

Parte 2

Aplicativos e Softwares para Coleta e Análise de Dados de Mídias Sociais: esta segunda parte tem como objetivo apresentar aos estudantes conhecimentos básicos sobre algumas ferramentas, aplicativos e softwares de coleta e análise de dados, que tornarão possível entender os textos que serão lidos nas outras partes do curso. Será dada ênfase a duas técnicas de análise de dados: análise de redes sociais e análise de conteúdo. No entanto, no restante do curso discutiremos outras opções, como análise de sentimento e a análise quantitativa de dados baseados em surveys.

12/03 – Coleta de Dados On-Line

Alves, Marcelo. 2016. Abordagens da coleta de dados nas mídias sociais, em: Silva, Tarcízio e Max Stabile (orgs.), *Monitoramento e Pesquisa em Mídias Sociais: metodologias, aplicações e inovações*, São Paulo: Uva Limão, 67-83.

14/03 – Introdução ao Uso de Aplicativos

Antes da aula acesse o aplicativo Netvizz

https://apps.facebook.com/netvizz/?ref=br_rs

Assista a este tutorial: <https://www.youtube.com/watch?v=3vkKPcN7V7Q> ou a este: <https://www.youtube.com/watch?v=csjqLWDCW9Q>

Baixe o software Gephi para análise e visualização de dados de redes sociais. Silva, Tarcízio e Max Stabile. 2016. “Análise de Redes em mídias sociais”, em: Silva, Tarcízio e Max Stabile (orgs.), *Monitoramento e Pesquisa em Mídias Sociais: metodologias, aplicações e inovações*, São Paulo: Uva Limão, 235-260.

19/03 – Análise de Redes Sociais

Recuero, Raquel. 2017. *Introdução à Análise de Redes Sociais Online*, Salvador: EDUFBA. Disponível em formato epub, em: <https://repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/24759>

21/03 – Exercício 1

Granovetter, M. 1973. “The Strength of Weak Ties”. *American Journal of Sociology*, 78(6): 1360-1380.

von Bülow, Marisa. 2017. “The survival of leaders and organizations in the digital age: lessons from the Chilean student movement”. *Mobilization*, no prelo.

26/03 – Análise de Conteúdo

Recuero, Raquel. 2014. “Discutindo análise de conteúdo como método: o #diadaconsciêncianegra no Twitter”. *Caderno de Estudos Linguísticos* 56(2): 289-309, disponível em:

https://www.researchgate.net/publication/322688616_Discutindo_Analise_de_Conteudo_como_Metodo_o_DiadaConscienciaNegra_no_Twitter

28/03 – Exercício 2

Dias, Tayrine Santos. 2017. “ ‘É uma batalha de narrativas’: os enquadramentos de ação coletiva em torno do impeachment de Dilma Rousseff no Facebook”. Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação do Instituto de Ciência Política da Universidade de Brasília (UnB).

02/04 – Etnografia Digital, “Netnografia” e Multi-Métodos

Silva, Sérgio Barbosa. 2017. “Whatsapp e Política: novas formas de ciberativismo em Florianópolis”, dissertação submetida ao Programa de Pós-Graduação em Sociologia Política, UFSC, especialmente introdução e caps. 1-2.

Zanini, Débora. 2016. “Etnografia em mídias sociais”, em: Silva, Tarcízio e Max Stabile (orgs.), *Monitoramento e Pesquisa em Mídias Sociais: metodologias, aplicações e inovações*, São Paulo: Uva Limão, 163-186.

Parte 3

Ativismo Digital e Democracia: a terceira parte do curso tem como objetivo apresentar alguns conceitos importantes do debate sobre Internet, política e eleições. Três conceitos serão priorizados: ativismo, populismo e deliberação.

04/04 – von Bülow, Marisa, Luiz Vilaça e Pedro Abelin. 2018. “Varieties of digital practices for activism: students and mobilization in Chile”, no prelo, *Revista Information, Communication & Society*.

09/04 – Engesser, Sven et al. 2017. “Populist online communication: introduction to the special issue”. *Information, Communication & Society*, 1-14.

11/04 – Fabrino Mendonça, Ricardo e Ernesto Amaral. 2016. “Racionalidade online: provimento de razões em discussões virtuais”. *Opinião Pública*, 22(2): 418-445.

16/04 - Santiago, Ariadne, Marisa von Bülow, Tayrine Santos e Alexandre Gomes. 2017. “Foi ou não golpe? As disputas por significados do impeachment de Dilma Rousseff no Twitter”, no prelo.

18/4 - Prova

Parte 4

Eleições e Ativismo Digital: esta parte do curso se concentrará nos métodos e análises voltados para entender os impactos do ativismo digital em processos eleitorais e para os debates sobre regulamentação do uso da Internet em campanhas.

23/04 – Stromer-Galley, Jennifer. 2013. “Interação on-line e por que os candidatos a evitam”, em: Marques, Jamil et al. *Do clique à urna: internet, redes sociais e eleições no Brasil*, Salvador: EDUFBA, p. 28-57.

Disponível em formato epub em: <https://repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/10078>

Exercício 3

25/04 – Braga et al. 2017. “Eleições online em tempos de ‘bigdata’: métodos e questões de pesquisa a partir das eleições municipais brasileiras de 2016”, em: *Estudos em Comunicação*, 25(1): 253-285.

30/04 – Buckstegge, Jaqueline e Max Stabile. 2016. “Campanhas Eleitorais”, em: Silva, Tarcízio e Max Stabile (orgs.), *Monitoramento e Pesquisa em Mídias Sociais: metodologias, aplicações e inovações*, São Paulo: Uva Limão, p. 301-316.

Entrega das propostas de trabalho final e discussão em sala

02/05 – FGV/DAPP. 2017. “Robôs, redes sociais e política no Brasil”, disponível em <http://dapp.fgv.br/wp-content/uploads/2017/08/Robos-redes-sociais-politica-fgv-dapp.pdf>

07/05 – Continuação da discussão sobre papel de robôs e “fake news”. Estudantes trarão exemplos recentes e textos sobre o tema para debate em sala, inclusive análises sobre as reações das plataformas de mídias sociais às críticas recebidas. Por exemplo, ver publicação em blog do Twitter sobre como atores ligados ao governo russo utilizaram a plataforma durante as eleições presidenciais dos EUA: https://blog.twitter.com/official/en_us/topics/company/2018/2016-election-update.html

09/05 – Discussão sobre como o Congresso Nacional, o Tribunal Superior Eleitoral, partidos políticos e organizações da sociedade civil estão debatendo o uso da Internet

na campanha deste ano e os impactos da nova legislação nas campanhas. Estudantes farão pesquisa sobre o tema antes da aula e apresentarão suas opiniões. Ver, por exemplo, artigo de Sérgio Amadeu (Revista Fórum, 6/2/2018) sobre o tema: <https://www.revistaforum.com.br/sergio-amadeu-nas-eleicoes-de-2018-facebook-e-google-levaram-melhor/>

Parte 5

Estudos de Caso: esta última parte do curso debaterá estudos de caso de campanhas eleitorais e os usos da Internet, com foco no caso brasileiro.

14/05 – Marques, Jamil et al. 2013 “Estratégias de comunicação política on-line: uma análise do perfil de José Serra no Twitter”, em: Marques, Jamil et al.(orgs.) *Do clique à urna: internet, redes sociais e eleições no Brasil*, Salvador: EDUFBA, p. 222-246. Disponível em formato epub em: <https://repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/10078>

16/05 – Freire, Fernanda. 2017. “Eleições municipais no Rio e os memes como ferramenta de desqualificação em campanhas eleitorais”. VII Congresso da Compolítica.

21/05 – Santos, Marcelo Alves dos. 2017. “Campanha não-oficial: a rede antipetista na eleição de 2014”. *Fronteiras* 19(1), 102-119.

23/05 e 28/05 – Professora estará participando de conferência internacional no exterior. Nesse período estudantes marcarão reuniões com monitor para debater o andamento do trabalho final.

30/05 – Exercício 4.

04/06 – Joathan, Ícaro. 2017. “Ataques online: uma análise das estratégias de campanha negativa antes e durante a campanha presidencial de 2014 no Facebook”. *Revista Compolítica* 7(1): 73-106.

06/06 – Segurado, Rosemary e Tathiana Chicarino. 2016. “Posicionamento político no Facebook: um estudo sobre coletivos/movimentos sociais durante as eleições de 2014”, em: Cervi, Emerson et al. (orgs) *Internet e Eleições no Brasil*, Curitiba: CPOP, 117-148.

11/06 – Estudos de casos de campanhas eleitorais – bibliografia e convidado(a) a confirmar

13/06 – Estudos de casos de campanhas eleitorais – bibliografia e convidado(a) a confirmar

18/06 – Estudos de casos de campanhas eleitorais – bibliografia e convidado(a) a confirmar

20/06 – Discussão sobre análise de dados dos trabalhos finais

25/06 – Último dia para entrega dos trabalhos finais

02 de julho – Entrega das menções e avaliação do curso

Bibliografia recomendada:

Alcântara, Livia Moreira. 2015. “Ciberativismo e movimentos sociais: mapeando discussões”. *Aurora: revista de mídia, arte e política*, 8(23): 73-97.

Barassi, V. e Emiliano Treré. 2012. “Does Web 3.0 come after Web 2.0? Deconstructing theoretical assumptions through practice”. *New Media & Society* 14(8), 1269-1285.

Bessi, Alessandro e Emilio Ferrara. 2016. “Social bots distort the 2016 Presidential election online discussion”. *First Monday* 21(11).

Cervi, Emerson et al. (orgs) *Internet e Eleições no Brasil*, Curitiba: CPOP.

Clark, Rosemary. 2016. ““Hope in a hashtag”: the discursive activism of #WhyIStayed”, *Feminist Media Studies*.

Coté, Mark, Paolo Gerbaudo e Jennifer Pybus. 2016. “Introduction: politics of big data”, *Digital Culture & Society*, 2(2), 5-15.

Freelon, Dean, Charlton McIlwain e Meredith Clark. 2016. *Beyond the Hashtags: #ferguson, #blacklivesmatter, and the online struggle for offline justice*. Center for Media & Social Impact, Washington D.C.

Gerbaudo, Paolo. 2016. “Social media teams as digital vanguards: the question of leadership in the management of key Facebook and Twitter accounts of Occupy Wall Street, Indignados and UK Uncut”. *Information, Communication & Society*, published online 29 March, 1-18.

Gil de Zúñiga, Homero. 2016. “Citizenship, social media, and big data: current and future research in the social sciences”. *Social Science Computer Review*, 1-7.

Gobbi, Danniell. 2016. “Identidade em ambiente virtual: uma análise da rede Estudantes pela Liberdade”, Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação do Instituto de Ciência Política da Universidade de Brasília (UnB).

Kreiss, Daniel. 2015. “Digital Campaigning”, in: Coleman, Stephan and Deen Freelon (orgs.) *Handbook of Digital Politics*, chapter 8, p. 118-135.

Marques, Francisco Jamil. *Ciberpolítica: conceitos e experiências*. Salvador: EDUFBA, disponível em:
https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ri/19351/3/ciberpolitica_conceitos_experiencias-RI.pdf

Mayer-Schönberger, Viktor e Kenneth Cukier. 2013. *Big Data*, Elsevier: Rio de Janeiro.

Moretzsohn, Sylvia Debossan. 2017. “‘Uma legião de imbecis’: hiperinformação, alienação e o fetichismo da tecnologia libertária”. *Liinc em Revista*, 13(2): 294-306.

Murthy, Dhiraj. 2013. “Ethnographic Research 2.0. The potentialities of emergent digital technologies for qualitative organizational research”. *Journal of Organizational Ethnography*, 2(1): 23-26.

Penteado, Cláudio et al 2017. “Um estudo sobre a campanha eleitoral no Facebook do Unido Podemos nas eleições gerais espanholas de 2016”. Trabalho apresentado no VI Congresso da Associação Brasileira de Pesquisadores em Comunicação e Política (VI COMPOLÍTICA), Porto Alegre, maio.

Recuero, Raquel, Marco Bastos e Gabriela Zago. 2015. *Análise de Redes para Mídias Sociais*. Porto Alegre: Ed. Sulina.

Sampaio, Rafael et al. 2016. “A construção do campo de Internet e Política: análise dos artigos brasileiros apresentados entre 2000 e 2014”, em: *Revista Brasileira de Ciência Política*, 21: 287-322.

Santos, João e Flávio Nehrer. 2017. “Por trás das telas: uma análise da relações entre estrategistas de campanha e produção de conteúdo para Internet”. Trabalho apresentado no VI Congresso da Associação Brasileira de Pesquisadores em Comunicação e Política (VI COMPOLÍTICA), Porto Alegre, maio.

Schlozman, K., Verba, S. e Brady, H. 2009. “Weapon of the Strong? Participatory inequality and the Internet”. *Perspectives on Politics*, 8(2), 487-509.

Srinivasan, Ramesha e Adam Fish. 2017. *After the Internet*, Polity: Cambridge, introduction e cap. 1.

SECOM. 2014. Manual de Orientação para Atuação em Mídias Sociais. Brasília: Presidência da República, disponível em:
http://www.secom.gov.br/pdfs-da-area-de-orientacoes-gerais/internet-e-redes-sociais/secommanualredessociaisout2012_pdf.pdf

von Bülow, Marisa. 2017. “The survival of leaders and organizations in the digital age: lessons from the Chilean student movement”. *Mobilization*, no prelo.

Algumas páginas eletrônicas de interesse, a serem consultadas durante o semestre:

<https://www.ibpad.com.br/> - Página do Instituto Brasileiro de Pesquisa e Análise de Dados

<http://www.lab404.ufba.br/> - Página do Laboratório de Pesquisa em Mídia Digital, Redes e Espaço, UFBA

Página da “edemocracia” da Câmara dos Deputados: edemocracia.camara.gov.br e do Laboratório Hacker
http://edemocracia.camara.gov.br/web/laboratorio-hacker/inicio#p_39_INSTANCE_U1eXuJ92YW4I

The Global Network of Interdisciplinary Internet & Society Research Centers:
www.hiig.de/en/global-network-of-interdisciplinary-internet-society-research-centers/

www.labic.net - Página do Laboratório de Estudos sobre Imagem e Cibercultura, Univ. Federal do Espírito Santo

<http://www.danah.org/researchBibs/sns.php>. Blog da autora danah boyd. Neste link encontra-se uma bibliografia sobre redes sociais virtuais.

<http://psych.wustl.edu/robertwilson/> - Blog criado por Robert Wilson, professor da Washington University in Saint Louis, contém bibliografia sobre usos do Facebook.

<http://www.opengovpartnership.org/> - Página da Open Government Partnership. No Brasil, a página é dados.gov.br

<https://datasociety.net/> - Página do Instituto de Pesquisa Data & Society, NY

<http://dapp.fgv.br/> - Página da Diretoria de Análise de Políticas Públicas da FGV

<https://cyber.harvard.edu/> - Página do Berkman Klein Center for Internet & Society at Harvard University

Ver também anais dos encontros da ANPOCS, ABCP e COMPOLÍTICA.